

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: GIRANDO E DESCOBRINDO O CONCEITO DE HIPERTENSÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: MICHELE PEREIRA DA TRINDADE

Rafaela Moura de Araújo

Autores: Fernanda dos Reis Carvalho

Sara Melissa Lago Souza

Daiane de Souza Fernandes

Modalidade: Pôster

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma condição clínica multifatorial caracterizada por níveis elevados e sustentados de pressão arterial, (PA≥140x90mmHg). Associa-se, frequentemente, às alterações funcionais e/ou estruturais dos órgãos-alvos (coração, encéfalo, rins e vasos sanguíneos) e às alterações metabólicas, com aumento do risco de eventos cardiovasculares fatais e não fatais. A HAS tem altas prevalências e baixas taxas de controle.A Hipertensão Arterial Sistêmica é um problema grave de saúde pública no Brasil e no mundo. Ela é um dos mais importantes fatores de risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares, cerebrovasculares e renais, sendo responsável por pelo menos 40% das mortes por acidente vascular cerebral, por 25% das mortes por doença arterial coronariana e, em combinação com o diabete, 50% dos casos de insuficiência renal terminal Objetivo: Relatar a experiência de realização de uma ação educativa, junto a um grupo de pessoas, que aguardavam atendimento na sala de espera de uma Unidade Básica de Saúde de Belém Metodologia: Trata-se de um trabalho descritivo, do tipo relato de experiência, executado no primeiro semestre de 2014, na Unidade Municipal de Saúde do Guamá, Belém- PA, no decorrer das aulas práticas da atividade curricular de Atenção Integral a Saúde do Adulto e do Idoso com os acadêmicos do Curso de Graduação e Licenciatura em Enfermagem no 3º semestre e sob a supervisão de uma Enfermeira/Docente Resultados: A nossa experiência foi marcada por trocas de conhecimentos. A interação dos idosos e adultos conosco foi exemplar, estabelecendo o ouvir por parte de nós, acadêmicas, e pelos próprios idosos e adultos que se faziam presentes, e após esse momento as devidas intervenções com embasamentos científicos eram feitas, de acordo com o caderno de Hipertensão Arterial Sistêmica do Ministério da Saúde Conclusão: Educação em saúde pode ser definida como um processo que aumenta o conhecimento e a aquisição de habilidades que influenciam as atitudes do paciente para que mantenha o controle adequado de sua saúde e, com isso, favoreça a qualidade de vida.O enfermeiro tem um importante papel no cuidado dessas pessoas, cujo foco são as ações de prevenção por meio da educação conscientizadora para que haja mudança no estilo de vida e ações direcionadas ao autocuidado.